

Título: O perfil socioeconômico das famílias atendidas no ambulatório interdisciplinar do hospital dos plantadores de cana em Campos dos Goytacazes

Autor(es) Amanda Carla Silva Pereira; Beatriz Peres Baptista; Daniel Pinheiro Caetano Damasceno; Davi da Silva Rodrigues Silveira; Edmary Mothé dos Santos

E-mail para contato: danielpcd@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Direito, Cidadania, LOAS, Portadores de Necessidade Especiais

RESUMO

Desde fevereiro de 2015 encontra-se em andamento o projeto “Cidadania, Inclusão e Direitos Sociais: Universidade Estácio de Sá, Hospital dos Plantadores de Cana e o Benefício de Prestação Continuada”, em andamento em Campos dos Goytacazes. O mesmo envolve alunos do curso de Direito; a equipe do Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Universidade Estácio de Sá, do campus Campos dos Goytacazes/RJ; um professor orientador (auxiliado por dois professores co-orientadores) e o Hospital dos Plantadores de Cana, que oferece atendimento multiprofissional a crianças e adolescentes com necessidades especiais, no Ambulatório Interdisciplinar (AI), que atende prioritariamente crianças com até três anos, nascidas no Hospital dos Plantadores de Cana. Tem-se como foco a estimulação sensorial, motora e cognitiva destas crianças e adolescentes. O público alvo do AI foi ampliando-se e passou a receber crianças com Síndrome de Down, Síndrome de West, Transtorno do Espectro do Autismo, paralisia cerebral, atraso de linguagem, déficit cognitivo, déficit de atenção, TDAH, dentre outros. No decorrer das atividades do AI e dentre os pacientes encaminhados pelos médicos do serviço do HPC, um fato merece destaque: prevalência de crianças autistas. O trabalho desenvolvido na pesquisa em andamento no AI tem por objetivo conscientizar as famílias atendidas no Ambulatório Interdisciplinar sobre a legislação vigente acerca das pessoas portadoras de necessidades especiais; levantar o número de usuários que estão habilitados ao Benefício de Prestação Continuada e garantir efetivamente através dos trâmites judiciais a inclusão das famílias em questão nos direitos sociais a que são elegíveis. Um dos desdobramentos dessa pesquisa é o levantamento do perfil Socioeconômico das famílias atendidas no referido Ambulatório, tema do trabalho em questão. O objetivo do trabalho é construir o perfil socioeconômico das famílias atendidas no Ambulatório Interdisciplinar, afim de medir o grau de homogeneidade social do público alcançado pelo trabalho do Ambulatório Interdisciplinar e abrangido pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). A metodologia utilizada envolve a tabulação de questionários respondidos pelos familiares em questão. O questionário aborda informações de aspecto socioeconômico, tais como estado civil, faixa etária, bairro onde reside, renda mensal, nível de escolaridade, se possui o Benefício de Prestação Continuada (BPC), profissão e parentesco com o menor atendido pelo Ambulatório Interdisciplinar. A população pesquisada conta com setenta e cinco responsáveis. A pesquisa encontra-se em curso e aplicou questionários e trabalha com a amostra de pelo menos 40 respondentes. Os dados até aqui tabulados apontam que 84,6% dos responsáveis que acompanham os atendidos no AI são mães dos mesmos; 69,2% delas são solteiras, 92% delas tem a renda mensal que varia entre zero e três salários mínimos, 46% tem entre 31 e 40 anos de idade, 61,5% possui o Ensino Médio completo, 69% reside em bairros periféricos, afastados da região central da cidade e declararam ser do lar, no que diz respeito à profissão. Ressalta-se ainda que, apenas 53% delas conhecem ou já ouviram falar no Benefício de Prestação Continuada, mas nenhuma delas o recebe. Nota-se, com os dados levantados até aqui que o público é majoritariamente feminino, com uma taxa de escolaridade razoável para o ingresso no mercado de trabalho, embora não esteja atuando, talvez em virtude da dedicação às condições especiais de seus filhos e não conhecem os direitos que amparam seus filhos, o que reforça o caráter social do projeto “Cidadania, Inclusão e Direitos Sociais: Universidade Estácio de Sá, Hospital dos Plantadores de Cana e o Benefício de Prestação Continuada.